

Seção: Morfologia/Anatomia**MORFOLOGIA E ANATOMIA FLORAL DE *EPIDENDRUM Secundum* Jacq. (Orchidaceae: Epidendroideae)**

Tiemi Aparecida de França SAKANO
Maria Eugênia COSTA

Epidendrum secundum Jacq. é uma espécie rupícola, frequente na região fitogeográfica dos Campos Gerais do Paraná. Botões florais e flores em antese foram coletados nos paredões das Furnas Gêmeas em Ponta Grossa – PR, e fixados em FAA 50°. Foram confeccionadas lâminas semipermanentes e permanentes das estruturas florais. As flores são sésseis e se dispõem nas axilas das brácteas em arranjo espiralado no escapo floral. O ovário é ínfero, alongado longitudinalmente, tricarpelar, unilocular, pluriovulado e com placentação parietal. A parede ovariana é constituída por epiderme ventral e dorsal simples e mesofilo parenquimático com idioblastos com ráfides. As placentas apresentam-se como excrescências volumosas portando grande quantidade de óvulos dispostos em inúmeras fileiras. A região de transição entre o ovário e a coluna, porta em sua face ventral, o canal do estilete, cuja cavidade, em forma de meia lua, é revestida por epiderme simples. Na face dorsal, o carpelo apresenta-se dilatado, contendo no seu interior o nectário, que se apresenta como um lume arredondado revestido por células epidérmicas papilosas, com características secretoras: citoplasma denso, núcleo e nucléolo conspícuos. Este canal e o nectário atravessam toda esta região e se fundem na região da coluna. As pétalas e sépalas apresentam epiderme simples e papilosa, com mesofilo parenquimático lacunoso, contendo idioblastos com ráfides. Nele, são observados cinco feixes vasculares colaterais. A análise anatômica do eixo longitudinal da flor permitiu verificar que a região situada abaixo da inserção das sépalas e pétalas não se trata apenas de ovário, como o descrito para as flores de Orchidaceae, e sim de ovário em sua porção basal, e na mediana e apical, de estilete. Apesar de serem raros os trabalhos que tratam da anatomia floral de espécies de Orchidaceae, o encontrado neste trabalho não se difere significadamente do já descrito para a família.

Palavras-chave: *Epidendrum secundum*, morfoantomia, flor

Créditos de Financiamento: Universidade Estadual de Ponta Grossa – PIBIC/UEPG

(1) Universidade Estadual de Ponta Grossa, Avenida Carlos Cavalcanti, 5003, CEP 84030000, Ponta Grossa - PR, Brasil, (tiemisakano@gmail.com)

(2) Departamento de Biologia Geral, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa – PR, Brasil